

## APRESENTAÇÃO

O Grupo de Pesquisa Ateliê de Pesquisas e Práticas em Ensino de Geografia (APEGEO) e a Associação de Geógrafos Brasileiros - Seção Local Campinas têm o prazer em apresentar neste Anais os trabalhos apresentados no **V Encontro Regional de Ensino de Geografia (V EREG)**, realizado no período de 20 a 22 de outubro de 2016, na Unicamp, cujo tema central foi “**As políticas curriculares e o ensino de Geografia**”.

A escolha desse tema resulta da importância que as políticas educacionais vêm assumindo no âmbito da Educação brasileira nas duas últimas décadas, que não se limitam exclusivamente aos documentos ou textos curriculares em si. Tratam-se de um mosaico de políticas educacionais que incidem sobre a Educação Básica, a exemplo dos sistemas de avaliação (SAEB, Prova Brasil, ENEM, SARESP etc.), da progressão na carreira docente, do piso salarial dos professores da Educação Básica, da formação docente; do ingresso universitário, do “Novo” Ensino Médio, das diretrizes curriculares específicas para grupos sociais minoritários, entre tantas outras. Também podemos afirmar que tampouco são políticas originadas em uma única escala ou esfera de poder e muito menos que sejam todas coerentes ou equivalentes em interesses e objetos comuns. Como resultado desse movimento, a escola tem se tornado em um *espaçotempo* privilegiado da sociedade brasileira em que todas essas políticas se depositam, se ressignificam e se transformam num movimento de verdadeira bricolagem de sentidos de política, produzindo também sentidos múltiplos para a própria escola que escapam ou deslizam de qualquer tentativa de fechar um sentido único ou exclusivo a ela.

Atualmente, vivenciamos a eminência de duas importantes e impactantes políticas educacionais. A primeira é a publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que tem por objetivo explicitar “os conhecimentos essenciais aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso e se apropriar durante sua trajetória na Educação Básica, ano a ano, desde o ingresso na Creche até o final do Ensino Médio”, conforme texto oficial do Ministério da Educação. A segunda é o Novo Ensino Médio, que foi editado em medida provisória, conforme justificativa do MEC, “em decorrência da urgência do problema deste nível de ensino no país”, considerando as avaliações internas e resultados do IDEB, bem como os péssimos resultados das avaliações internacionais, com destaque para o PISA.



Muitas questões emergem de políticas desta natureza e nos cabe, na condição de professores da educação básica, formadores de professores, pesquisadores e estudantes de licenciatura, discutir e refletir sobre seus limites e possibilidades, sua potência real como documento unificador de sentidos hegemônicos e homogeneizantes, bem como suas brechas para ações de subversão. Nesse sentido, o V EREG foi pensado e estruturado para ser um espaço privilegiado para o debate das reverberações de tais políticas no sistema educacional como um todo e, mais diretamente, no Ensino de Geografia.

A exemplo das duas edições anteriores do EREG (2013 e 2014), concebemos a atual edição de 2016 como um evento pequeno – quando comparado aos grandes eventos promovidos pela AGB-Nacional e ANPEGE –, com poucos dias de duração, focalizado em um tema central, em que priorizamos destinar um período inteiro do dia para cada uma das mesas para amplo debate entre os membros da mesa e demais participantes, mesmo que isso tenha nos colocado como limite a diminuição da quantidade de mesas redondas realizadas. Além da conferência de abertura proferida pela Profa. Dra. Alice Casimiro Lopes (UERJ), o evento contou com três mesas redondas: i) *Práticas colaborativas e interdisciplinares na formação docente: contribuições do Prof. Maurício Compiani*, com participação de Ederson Costa Briguenti (SEE-SP), Vanessa Lessio Diniz (SEE-SP) e Fernanda Keila Marinho da Silva (UFScar-Sorocaba); ii) *Base Nacional Comum Curricular: novos ou antigos discursos?* com participação de Valéria de Oliveira Roque Ascensão (UFMG), Alfonso García de la Vega (Universidad Autónoma de Madrid), Gisele Girardi (UFES) e Murilo do Amaral Lula (SEE-SP) e; iii) *As políticas de avaliação e seus reflexos nas práticas curriculares*, com Ana Angelita Costa Neves da Rocha (UFRJ), Luana Costa Almeida (Unicamp) e Adriano Scalzitti (SEE-SP).

Outro espaço importante e que foi ampliado na programação desta edição do evento foi o de **Apresentação de Trabalhos**, composto por Pesquisas Acadêmicas e Práticas Educativas. Considerando que um dos objetivos do APEGEO é a integração e a ressignificação de saberes entre escola-universidade, continuamos com o espaço destinado às Práticas Educativas, em que convidamos professores da Educação Básica da Região Metropolitana de Campinas, alunos de graduação que estão cursando seus estágios supervisionados em Geografia e bolsistas de iniciação à docência (Pibid) a submeterem suas práticas para socialização e reflexão compartilhada.



Os anais que agora apresentamos e convidamos à leitura resulta dos trabalhos submetidos e aprovados por pelo menos dois pareceristas que compunham o corpo de membros da Comissão Científica. Vale destacar que a cada edição dos EREG temos percebido maior interesse da comunidade geográfica e escolar em participar do evento apresentando seus respectivos trabalhos. Para esta edição recebemos um total de 118 trabalhos, dos quais 75 foram aprovados e apresentados, o que representa 63,55% do total. Na primeira parte dos anais apresentamos as Oficinas Pedagógicas e suas respectivas ementas e, na segunda parte, os trabalhos subdivididos de acordo com os seus respectivos eixos: Eixo 1. Questões Teórico- Metodológicas no Ensino de Geografia (7 trabalhos); Eixo 2. Formação de Professores de Geografia (9 trabalhos); Eixo 3. Identidade, Cultura e Ensino de Geografia (6 trabalhos); Eixo 4. Currículo, Políticas Educacionais e Ensino de Geografia (13 trabalhos); Eixo 5. Tecnologias e Novas Linguagens no Ensino de Geografia (15 trabalhos); Eixo 6. Recursos Didáticos e Práticas Pedagógicas no Ensino de Geografia (25 trabalhos).

Também vale destacar que procuramos aprimorar a publicação do Anais do V EREG ao adotarmos o *Open Conference System* como sistema de submissão, avaliação e publicação dos textos completos, pois se trata de um sistema gratuito para publicação de anais e atas de eventos acadêmicos, em que cada trabalho passa ter autonomia aos demais textos, uma vez que é inserido no sistema com seus metadados próprios (título, autor, palavras-chave, resumo), facilitando assim a sua localização em sistemas de buscas.

Para finalizar, não poderíamos deixar de agradecer aos integrantes do APEGEO, da AGB - Seção Local Campinas e do Subprojeto Geografia do Pibid-Unicamp, que não mediram esforços para a realização do V Encontro Regional de Ensino de Geografia, em todas as suas etapas de realização. Um agradecimento muito especial também aos membros da Coordenação de Publicação e da Comissão Científica, pois sem o incansável trabalho deles não poderíamos disponibilizar esse Anais na qualidade que acreditamos que você leitor merece.

Rafael Straforini, Tânia Seneme do Canto e Gustavo Teramatsu

Coordenação Geral

